

História da Igreja Missionária Unida

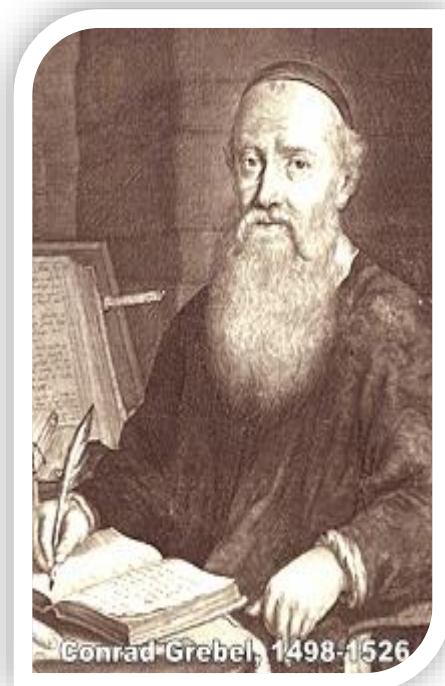


Conrad Grebel desperdiçou os bens do seu pai como universitário em Paris. Seu pai o tirou de Paris e o colocou para estudar o Novo Testamento Grego.

Ele descobriu que o Novo Testamento nada fala sobre mérito através de boas obras, batismo infantil, ou salvação através da missa; mas Jesus tinha falado sobre juramento, vingança e outras coisas as quais nunca se ouvia falar na Igreja Católica Romana ou na Igreja Reformada. Ele se converteu em 1522.

Em 1525, a igreja Reformada mandou que ele deixasse de promover estudos bíblicos. Em 1527, ele batizou um colega (que já tinha recebido batismo infantil). Depois este colega o batizou e a outros. Passaram a ser chamados "anabatistas".

O debate falhou como meio de impedir o movimento e a igreja adotou medidas como multas e exílio. Em 1526, foi decidido punir com a morte por afogamento todos que praticaram ou ensinaram as ideais anabatistas.



Na Holanda, um sacerdote de meia-idade da Igreja Romana, Menno Simons, ficou chocado quando um pregador anabatista foi morto. Ele ficou ainda mais espantado quando seu irmão também foi morto.

Ele começou a estudar as Escrituras pela primeira vez e descobriu que os ensinamentos anabatistas combinaram com as escrituras. Uma batalha se travou em seu coração. Quando ele se converteu, seu coração se encheu de alegria. Ele queria que seu povo tivesse a mesma alegria da salvação. A liderança da igreja ficou sabendo das novidades. Ele entregou o sacerdócio e foi impedido de pregar na igreja Romana.

Apesar de perseguição e matanças, o movimento anabatista cresceu e se espalhou por toda a Europa. A maioria dos líderes tinham sido eliminados, mas milhares se declararam membros. Quando estes ficaram sabendo que Menno Simons tinha tornado um deles, imploraram que ele aceitasse ser seu líder.

Os membros passaram a ser chamados "irmãos", evitando o nome "anabatista". Menno Simons precisava fugir da perseguição até o fim de sua vida. Um prego foi colocado em sua cabeça, e ele nunca dormiu mais do que duas noites na mesma casa. Mas ele conseguiu fortificar os "irmãos" e compôs escritos importantes. Ele foi caçado de lugar em lugar; foi um milagre que ele sobreviveu durante 20 anos e morreu de morte natural.

Após sua morte muitos dos "irmãos" passaram a ser chamados "Mennonitas".

A Bíblia é a regra final e infalível de fé e prática;
A igreja é uma associação dos regenerados, não uma igreja oficial de que participavam até não-salvos;
O batismo de crentes;
Separação entre a Igreja e o Estado;
Alguns praticavam a comunhão de bens;
Não fizeram juramentos ou serviram como magistrados;

Pacifismo.

Em 1569 o anabatista Dirk Willems estava fugindo do "caçador de ladrões" que foi empregado para o capturar.

Ele conseguia atravessar uma lagoa pouco-congelada; mas seu caçador afundou pelo gelo.



Quando Willems percebeu que o caçador estava em perigo da vida, ele voltou e o ajudou a sair da água e assim, salvou a sua vida.



O caçador queria deixar Willems escapar, mas o chefe do vilarejo exigia que Willems fosse preso e ele foi colocado na prisão. Mais tarde, ele foi queimado vivo. O retrato permanece uma inspiração Menonita até hoje.

Durante os trinta anos de guerra na Europa, foram os pobres que mais sofreram. Pelo Tratado de Westphalia, 1648, as três Igrejas do Estado – a Católica Romana, a Luterana e a Reformada – foram reconhecidas; mas os Anabatistas e outros continuaram sendo perseguidos.

No final do século 17, começaram a chegar notícias do Mundo Novo, especialmente a América do Norte, onde havia liberdade religiosa e terras férteis para todos que chegassem. Uma escritura concedeu a William Penn uma área grande de terra que se tornou o estado de Pensilvânia, EUA. Calcula-se que em torno de 64.000 Mennonitas chegaram até o final do século 18.

Nos anos 1770's surgiu a guerra da Independência dos Estados Unidos da América.

Os Mennonitas, sendo pacifistas, não lutaram, mas foram

obrigados a alimentar as tropas, fornecer pouso para os comandantes e emprestar seus cavalos para transportar os equipamentos de guerra.

Tendo recebido a garantia de liberdade religiosa da Inglaterra, muitos Mennonitas resolveram mudar para Canadá, que continuou uma colônia da Inglaterra após a Revolução Americana.

No município de Waterloo, Ontário, uma das primeiras construções feitas foi um local de reuniões. Mas nesta altura, a vida religiosa dos Mennonitas não estava indo bem. Crescimento espiritual era limitado e reuniões se realizaram apenas uma vez por mês.

Um avivamento tinha se espalhado em alguns estados dos EUA, e a sua influência atingiu o Município de Waterloo em Canadá. Uma família de Mennonitas retornou para Pensilvânia e participaram num Retiro Espiritual – um “Acampamento”. A experiência era tão nova e animadora que esta família escreveu para seus amigos em Waterloo, “Vocês precisam de um Acampa-mento em Waterloo.

É tão maravilhoso!” Porém, nesta altura o avivamento atingia poucos dos Mennonitas em Waterloo. Nos anos 1850, um grupo de Mennonitas mudaram 150 km. para o Noroeste em Ontário, e escolheram um líder.

Solomon Eby, com 24 anos de idade, foi escolhido líder deste grupo. Ele era um jovem muito sincero que se sentia inadequado para esta posição. Além da falta de experiência, ele sabia que alguns outros líderes tinham sido censurados pelo bispo por causa de “irregularidades”.



Solomon Eby começou a estudar a Bíblia com muita dedicação. Na medida que ele pregava a Palavra de Deus, ele ficou cada vez mais inquieto a respeito da sua própria condição espiritual. A Bíblia falava do Novo Nascimento; e ele

tinha dúvidas sobre sua própria salvação.

Nesta altura, o Metodismo estava varrendo a América do Norte. Havia “avivamentos” com reuniões todas as noites da semana. Música tão animada! Testemunhos emocionantes! Gritos de “aleluias” durante as pregações! Passando na rua, as pessoas ouviam o barulho e ficavam curiosas.

Alguns da igreja de Solomon Eby arriscaram assistir as reuniões. Eles ouviram pregações diferentes:

- Arrependimento de pecado;
- Conversão mediante a fé;
- Paz e alegria no Espírito Santo;
- É só por uma mudança de coração que se pode passar a ser um filho de Deus.

A doutrina Mennonita só exigia que um membro afirmasse os ensinamentos da igreja. “Você precisa de algo mais”, estes Metodistas estavam dizendo. “Você precisa de uma experiência espiritual – o Novo Nascimento. É assim que se recebe a vida eterna.”

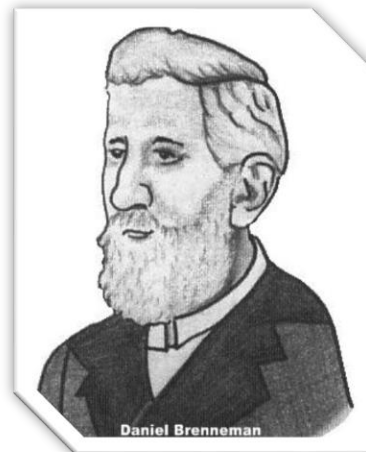
Quando eles contaram as novidades para Solomon Eby, descobriram que ele também estava na dúvida. Ele começou a assistir as reuniões e, junto com alguns de sua igreja, experimentou a alegria da conversão. Logo mais quase todos do seu rebanho receberam a Nova Vida em Cristo. A notícia chegou à liderança em Waterloo: nossa igreja passou a ser uma igreja Metodista:

- Reuniões caseiras de oração;
- Batismos;
- Escola Dominical; e,
- Testemunhas por mulheres nas reuniões públicas!

Todas estas coisas foram aprovadas e praticadas com alegria! A liderança em Waterloo não gostou.

Ao mesmo tempo, no estado de Indiana nos EUA um jovem pastor por nome Daniel Brenneman estava conduzindo reuniões semelhantes:

- Reuniões de oração;
- Música cantada em harmonia; e
- Pregação em Inglês!



Havia muitas críticas!

Solomon Eby visitou um amigo em Indiana. Ele e Daniel Brenneman se encontraram e ficaram admirados com as semelhanças. Brenneman e um colega visitaram Ontário duas vezes nos próximos anos, verificando a continuação do avivamento. Em 1874, ele defendeu o novo estilo e foi expulso da igreja Mennonita.

No concílio Mennonita em Ontário no mesmo ano, Solomon Eby foi excluído. Mais tarde, a igreja Mennonita passou a praticar muitas das mesmas coisas. Um historiador Mennonita escreveu, "se um pouco mais de tolerância e paciência tivesse sido praticado por ambos os lados, a divisão poderia ter sido evitada".

Como resultado das separações, surgiram novas associações, que resultaram numa nova denominação chamada Irmãos Menonitas em Cristo, que veio chamar-se depois de **Igreja Missionária Unida**.

Enquanto a liderança da IMU estava ocupada em organização nos Estados Unidos e Canadá, Deus estava comovendo pessoas para evangelizar em outros países. Eusebius Hershey, com 67 anos de idade, após 45 anos de pregação do evangelho nos Estados Unidos, partiu sozinho para a África.

Após seis meses, ele morreu de malária. Mas ele tinha evangelizado no navio, em Sierra Leona, e em igrejas e prisões em Libéria. Diz-se que se converteu a primeira pessoa muçulmana sob seu breve ministério.

Em seguida, missionários foram para China, Turquia, Equador, a República Dominicana e Haiti, Havaí, Jamaica, Sierra Leona, Nigéria, Índia, Japão e Brasil. A maioria das

igrejas organizadas nestes países assumiu o nome Igreja Missionária Unida (do país local).



Quando a IMU e a MCA se uniram em 1969, havia 26,750 membros, organizados em oito distritos nos Estados Unidos e dois distritos no Canadá.

A nova denominação sustentava obras missionárias em 17 países.

A IMUB hoje é uma igreja que enfatiza:

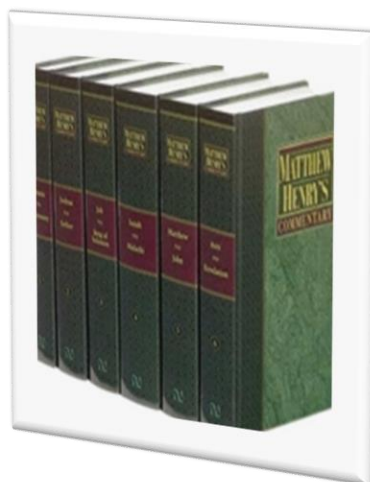
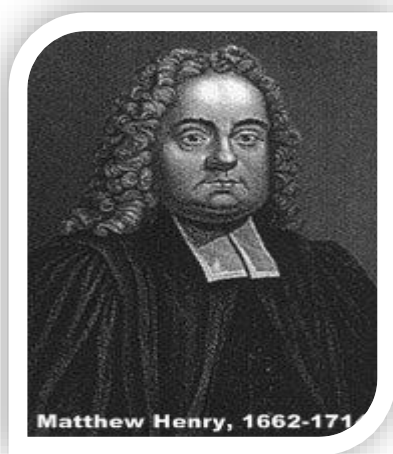
- 1.** As Escrituras – especialmente as Palavras de Jesus;
- 2.** Uma experiência pessoal de conversão;
- 3.** A obra dos Espírito Santo na vida do crente; e,
- 4.** Missões.

Cristianismo vs. Islamismo: **A diferença principal é Jesus.**

A revelação de Deus é progressiva... A revelação posterior desenvolve-se a partir da anterior. Ela é complementar e suplementar.

Note como Jesus elevou os ensinamentos da lei, estendendo, expandindo e interiorizando-os. Com frequência, ele prefaciava suas instruções com a expressão: "Ouvistes que foi dito... Eu, porém, vos digo". Mt. 5:38 "Vocês ouviram o que foi dito: 'Olho por olho, dente por dente.' 39 Mas eu lhes digo: não se vinguem dos que fazem mal a vocês. Se alguém lhe der um tapa na cara, vire o outro lado para ele bater também. 40 Se alguém processar você para tomar a sua túnica, deixe que leve também a capa. 41 Se um dos soldados estrangeiros obrigá-lo a carregar uma carga um quilômetro, carregue-a dois quilômetros. 42 Se alguém lhe pedir alguma coisa, dê; e, se alguém lhe pedir emprestado, empreste."

Matthew Henry, comentário sobre a Bíblia



- Ele tomou tudo o que eu tinha, mas eu tinha muito pouco;
- Ele tomou minha carteira, mas não tomou minha vida;
- Fui eu quem foi roubado, não quem roubou.

A Igreja Missionária Unida teve seu início no Brasil em 1955 com a vinda dos primeiros missionários Earl Hartman e Donald Granitz e suas famílias, e, em 1956, Richard Lee Ummel com a sua família.

Em julho de 1957 foi inaugurada a primeira Igreja Missionária Unida do Brasil, na cidade de Xambrê, no Paraná, com templo próprio.

Em julho de 1958 foi inaugurada a segunda Igreja, na cidade de Ribeirão Preto, em São Paulo, em dependências alugadas.

Desde aqueles princípios humildes, a Igreja Missionária Unida do Brasil tem crescido e se desenvolvido. Em 1962 foi fundado e inaugurado o "INSTITUTO BÍBLICO DE MARINGÁ", sendo seus primeiros alunos Antônio Iranildo Rodrigues, Cleber Lacerda Neto, Edenias Jacó Da Silva, Elcy França, Mário Miki e Otília Oliveira Feca. Na mesma época criou-se o "CENTRO BÍBLICO DE MARINGÁ" com a finalidade de divulgar a literatura cristã, a serviço de toda a comunidade Evangélica da região de Maringá, no Norte do Paraná. Ainda em 1966 estabeleceu-se em Maringá, o estúdio de Gravações "SACRO SOM" que constituía o Departamento de Rádio e Televisão da Igreja Missionária Unida do Brasil.

Em 1967 a Igreja Missionária Unida do Brasil constituiu-se numa Entidade Jurídica, registrando seus Estatutos.

Em 1973 foi adquirida uma propriedade, no município de Mauá da Serra, no Estado do Paraná, onde foi construído o "ACAMPAMENTO ÁGUA VIVA", sob a orientação dos missionários Donald Matteson e Ronald Faw, cuja finalidade é a evangelização através de acampamentos, retiros espirituais, encontros, congressos, etc., servindo toda a comunidade evangélica.

Em janeiro de 1974 foram enviadas as primeiras missionárias brasileiras, Eni Pereira e Izabel Aparecida Del Bem, em visita ao então Território Federal de Rondônia, onde já havia alguns membros da Igreja Missionária Unida.

Em 1976, com a finalidade de expansão, foram enviados os primeiros missionários brasileiros em caráter permanente, Antônio Carlos Ramos e sua esposa Marlene do Amaral Ramos, sustentados com recursos da Igreja do Brasil.

Posteriormente o INSTITUTO BÍBLICO foi desativado e em seu lugar passou a funcionar a Escola Evangélica de Maringá. A partir de 1997 a IMUB passou a usar o sistema de discipulado de pastores para formar seus pastores.

Em 1986 a IMUB começou a estabelecer-se na Bahia, a partir da cidade de Eunápolis. Em 1987 a IMUB fez a distribuição administrativa do trabalho estabelecendo dois distritos: o Distrito Sul, abrangendo as Igrejas no Paraná, São Paulo,

Mato Grosso do Sul e Bahia, e o Distrito Noroeste, administrando as Igrejas em Rondônia e, depois, no Mato Grosso.

Assim, a IMUB tem sido, e continua com os mesmos propósitos de ser, uma igreja genuinamente evangélica, bíblica e missionária. A IMUB tem dado ênfase, em seu ensino, à necessidade de uma vida cristã pura e santa, com zelo missionário, em busca do cumprimento das ordens de Jesus, quando disse: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado." (Mateus 28.19-20). Sob esta ordem, a meta da Igreja é atingir todo o território brasileiro, e até os confins do mundo.

IMUB - Igreja Missionária Unida do Brasil